

Rubrica dos Livros Commerciaes

A Junta Commercial de Florianopolis, com o fim de por cobro a uma anomalia que se vae perpetrando na legislação commercial do Estado, apresentou ao nosso Congresso Legislativo, no anno passado, um memorial, demonstrando a illegalidade da lei n. 919, artigo 436 paragrapho 6 do anno de 1911.

Não tendo sido tomada na devida conta essa representação, pois que não foi o seu conteúdo discutido no seio do Congresso, como convinha que fosse, a Junta acaba de enviar novamente a essa elevada corporação, o memorial referido, para que na presente reunião, se trate do importante assumpto.

Effectivamente a citada lei estadual, conferindo aos Juizes de Direito o poder de rubricarem os livros de commercio, attribuição essa exclusiva das Juntas Commerciaes, procurou revogar leis federaes que explicitamente determinam seja essa função desempenhada pelo Poder Executivo, representado n'este particular pelas mesmas Juntas, e attentou contra o artigo 79 da Constituição da Republica.

Na verdade, a legislação federal sempre que procura estabelecer um cunho de firmeza às leis referentes ao commercio, apoia-se no artigo 13 do Codigo Commercial, que estabelece claramente a disposição de que vimos tratando.

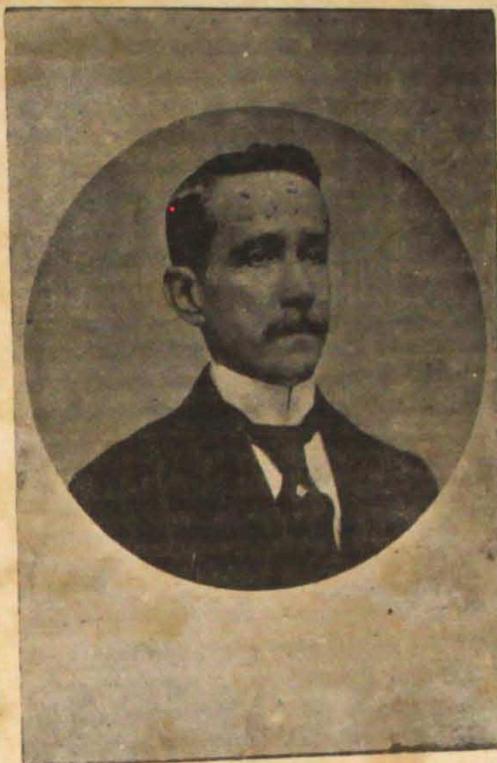
Assim é que os decretos 916 e 917 de 1890, 3564 de 19000, leis n. 1230 de 1904, 1617 de 1907, 2024 de 1918 commettem ás juntas Commerciaes poderes que, em harmonia com o Codigo Commercial, só podem ser desempenhados pelas ditas Juntas, em cujos dispositivos lei estadual alguma poderá intervir, sob pena de estabelecer a anarchia nas instituições que servem de garantia as nossas propriedades individuaes.

Concordamos em que o Congresso Estadual tivesse louvaveis intuitos, creando a lei n. 919. Procurou provavelmente facilitar ao Commercio do interior a legalisação dos seus livros, na propria séde dos seus negocios.

Procurou talvez, e com a mesma elevação de vistas, augmentar, com mais uma attribuição, o rendimento bastante exiguo dos nossos Juizes de Direito, que a intangibilidade da Justiça aconselha sejam collocados na independencia dos meios pecuniarios, para que as contingencias do viver não os forcem a seder ao peso do ouro.

Mas, partindo do principio moral de que os fins não justificam os meios, necessario se torna frisarmos a exorbitancia da lei n. 919, porquanto o regimen federativo que serve de pedestal ao harmonico conjuncto das nossas Instituições Republicanas, não conferio a autonomia aos municipios, para que estes revogassem as leis estadoaes, nem aos estados

Dr. José Boiteux



Homenagem tardia muito embora, mas nem por isso menos sincera, presta hoje, o Boletim, estampando em sua pagina de honra, o retrato do Dr José Boiteux, digno Secretario do Interior e justiça, no actual Governo.

O Commercio que tem recebido de S. S provas de inequivoca sympathia, cumpre d'esse modo um dever de gratidão, assegurando tambem a reciprocidade daquelle sentimento de sua classe por tão distincta personalidade.

deu poderes de modificarem as leis federaes.

Ora, não carecemos de aprimorada dialectica para demonstrar que os poderes dirigentes do Estado, tomariam caminho acertado se, em vez de legislarem elles proprios, sobre o fim a que tinham em vista attingir, o fizessem por intermedio dos nossos representantes na Camara Federal, unico poder competente para legislar sobre o que estabelece a referida lei n. 919.

Aliás, a mesma Camara, em Agosto de 1899, votou o projecto n. 28 C, que facultava a rubrica de livros commerciaes ao Poder Judiciario, mas somente nos Estados onde não houvesse Juntas de Commercio. Ainda assim, o Senado, julgando esse dispositivo prejudicial, deixou de votá-lo.

Diante de tal facto, somos forçados a estabelecer este dilemma: ou a rubrica dos livros é uma necessidade juridica e para produzir seus effectos, deve singir-se ella as leis federaes que a estabeleceram, ou não tem utilidade alguma para os fins de direito e a

sua criação, como o nosso Congresso a comprehende, apenas visa gravar o Commercio, em beneficio de uma determina da classe, com uma contribuição não pequena, sob o pretexto de garantir os seus direitos que, no entanto, ficam expostos aos botes traçoeiros da chicana pela illegalidade da lei estadual n. 919 — artigo 43 paragrapho 6 do anno de 1911 —

A Ilha como celleiro da Capital

A Ilha de Santa Catharina, por todos de cantada como a chave do sul do Brasil, uberrima e productiva como poucas, que devia, no momento actual, estar aparelhada no tocante á sua lavoura e industrias para ser o celleiro de nossa capital, jáz, infelizmente, quasi de todo abandonada.

Não obstante a boa vontade dos ultimos tres governos que procuraram melhorar suas condicções, incrementando o cultivo da terra, tendo mesmo como objectivo estabelecer novas familias de colonos, foi ainda uma vez, entregue aos recursos proprios.

É preciso, é necessario no entanto, que isso desapareça para o bom credito de nossos avoengos não soffrer abalo com a desidia com que nos temos mantido.

Surgiram-me estas considerações, ao ler os ultimos jornaes vindo do Norte.

Nelles deparei um local que bastante me prendeu a attenção.

Trata-se, nem mais nem menos que da cultura do algodão, dizendo o citado jornal que, Devido as geadas terem destruido grande parte dos cafesaes, os lavradores do interior de São Paulo, resolveram fazer o plantio do algodão.

E tal tem sido esse incremento, com vastas e enormes areas já cultivadas, que varias companhias tem se formado, com capital organizado no proprio Estado, para montarem usinas de beneficiamento e empacotamento desse futuro algodão. As proprias estradas de ferro, no intuito, de desenvolver ainda mais esse cultivo e o estabelecimentos das usinas de beneficiamento veem creando premios varios.

E justo, louvavel e mesmo patriotico esse gesto das companhias de transporte, visto como, embora ellas estabeleçam que as usinas devam ser localisadas nas zonas atravessadas por suas linhas, com esse nobre proceder, ellas trabalham para a criação de mais uma industria no Estado.

Sim, porque São Paulo que até pouco tempo só cuidava do café, terá assim mais uma cultura rendosa e que bastante auxiliara seu progresso. Porem, meu intuito não é elevar São Paulo, elle tem em seus filhos melhores pennas.

O que me trouxe aqui, foi mostrar, fazer ver aos nossos homens e governos que como no começo disse, devemos cuidar com mais carinho e amor de nossa uberrima Ilha, afim de seus habitantes não permanecerem mais nesse marasmo em que teem estado, entregues a toda sorte de males sem poderem agir por falta de recursos.

Procuremos incutir nestes homens a necessidade do trabalho, ensinando-lhes como devem tratar a terra, plantar este ou aquelle cereal, distribuindo sementes, acompanhadas de prospectos explicativos, para que no futuro seja o proprio Municipio da Capital o celeiro que abastecerá os habitantes de Florianopolis.

Cooperem os Governos com a Associação Commercial, nesse tentamen que a imprensa acaba de trazer a publica—uma exposição, fornecendo-lhe meios precisos e contribuirão assim para que seja levada avante tão vantajosa e patriótica ideia.

Mandem os Governos, Estadual e Municipal, vir sementes de algodão, linho, cebola etc., distribuam-nas pelos lavradores, e em pouco tempo, quando estes começarem a produzir, terão os Governos a satisfação de notar a diminuição da grita contra a carestia e falta de trabalho.

A carestia existe é bem verdade, porem o que mais está accirando os animos contra aquelles que tendo alguma cousa procuram resguardar seus interesses, é a falta de trabalho. Porque, esteja a carne à 300 ou 1.500 o kilo, e mesmo a farinha e outros generos, não havendo no entanto trabalho, isso facto, não ha dinheiro, e não havendo dinheiro o pobre não pode comprar, seja barato ou caro.

Dê-se trabalho á pobreza, fomite-se a cultura de determinados cereaes que produzem com facilidade em nossa Ilha e não haverá mais quem grite por falta de pão.

Um nobre e patriótico exemplo acaba de nos dar a Camara Municipal de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, votando um credito de 13 contos para aquisição de machinas para descaroçar e prensar o algodão.

Immitemos estes bellos gestos que o futuro não nos desmintirá.

Oliveira Filho

A cultura da mamona e suas applicações

"O Ministerio da Guerra dos Estados Unidos dirigiu, ha pouco tempo, um appello aos lavradores do paiz para que augmentassem a produção da mamona, em vista da necessidade de oleo para os aeroplanos militares. Como estimulo, prometteu, pagar \$3.50, ou seja cerca de 12\$000 por 20 kilos de sementes. Logo grande numero de pessoas, entre as quaes mulheres e crianças, se promptificaram a fazer plantações.

Revela notar, porém, que esse entusiasmo deve ser momentaneo e passar ou, pelo menos, esfriar bastante logo que termine a guerra. Nos Estados Unidos cultiva-se a mamona, mas em escala relativamente diminuta, e por diferentes razões, entre as quaes a poderosa razão de que o ricino não é nativo no paiz e portanto a sua cultura depende de estudos e trabalhos. Se o Brasil produzir oleo em grande quantidade e a baixo preço, pode contar com uma constante procura. O oleo de ricino tem larga e crescente applicação como lubrificante, como medicamento,

como materia prima para o fabrico de sabão e outros productos industriaes."

Ao trasladarmos para nossas columnas o que ahi fica, extrahido de um dos órgãos de mais destaque do Estado de São Paulo, o fazemos consciuos de que os nossos leitores ao ler estas poucas linhas dellas procurarão tirar algum proveito que redunde no beneficio do desenvolvimento de industrias de nosso Estado.

Em nossa Ilha o cultivo deste arbusto é o mais facil possível, sendo até considerado, como vulgarmente diz o zê-povo—uma praga.

Parte Official

da Associação Commercial de Florianopolis

Reconhecida de Utilidade Publica por Decreto n. 3.386 de 8 de Novembro de 1917, do Governo Federal.

Reunião da Directoria, em 18 de Setembro de 1918.

Presentes os srs. presidente e demais membros da Directoria, foi aberta a sessão e lida a acta da reunião anterior que foi approvedo.

Expediente. Officios— Da Mesa do Congresso Estadual agradecendo a nossa circular de 18 de Maio; das collectorias de S. José, S. Joaquim, Paraty, Campos Novos, Brusque, Urussanga, Biguassu, S. Francisco, Nova-Trento, S. Bento, Itajahy, Mafra, Laguna e Maruhy, acompanhando listas de informes commerciaes para o cadastro do Comercio do Estado, organizado por esta Associação.

Telegrammas. do M. da Agricultura sobre cotações de preços do mercado do Rio.

Proposta. Pelo sr. l. Secretario, foi proposto que a Associação organisasse uma Exposição de artigos manufacturados sobre materia prima extrahida de nossa Ilha, como sejam linho, algodão etc. Esta proposita foi unanimemente acceita tendo-se nomeado uma commissão composta dos srs. Lauro Linhares, Florencio Costa e o proponente, sr. Francisco P. Oliveira Filho para elaborar programma.

Carta, da Standard Oil Cia. agradecendo os bons officos desta Associação na questão do kerozene.

Jornaes e Revistas Jornal da Semana, Orleans; Gazeta do Norte, Rio de Janeiro; A Comarca, Palhoça; Correio do Norte, Joinville; Folha do Norte, de Mafra; O Planalto, de Lages; Gazeta Orleanense, de Orleans; O Nacional, de Blumenau; Diario Official, Rio de Janeiro; Revista Commercial do Brasil, Rio de Janeiro; Boletim da Associação Commercial da Bahia, Bahia; A Epoca, de Florianopolis; Boletins de Cotações do Mercado do Rio, Ministerio da Agricultura; Revista Industria e Commercio, do Rio de Janeiro.

Expedição: Telegrammas de cotações dos preços correntes do nosso mercado, ao dr. Affonso Costa, do Gabinete de Informações, M. da Agricultura, Rio; da Associação ao sr. Deputado Cel. Pereira e Oliveira, agradecendo seus esforços sobre a vinda das ramas de mandioca, mudas de canna de asucar e a criação de um departamento de censura postal nos correios daqui.

Boletim Commercial— Foi distribuido, profusamente o Boletim Commercial, que agora passou a ser dirigido pelos srs. Florencio Costa e Pereira Oliveira.

Cadastro Commercial do Estado.

E' este um trabalho que, por iniciativa do Sr. l. Secretario, está a Associação elaborando.

Tendo a Secretaria enviado listas a diversos Municipios, muitos já as devolveram, faltando apenas os Municipios da Capital, Tijucas, Joinville, Blumenau, Tubarão, Lages, Ararangua, Curitiba, Canoinhas, Campo Alegre, Jaguaruna, Orleans, Chapecó, Cruzeiro, Porto Bello, Porto União e as agencias fiscaes de Indayal, Jaraguá e Urussanga.

E' um trabalho de folego, que merece todo o applauso, porquanto vem preencher uma lecuca existente, de ha muito, em nosso meio.

Ficará assim a nossa Associação apta a attender aos pedidos que lhe veem sendo feito dos diversos Ministerios do Governo da União.

Parabens á Associação e ao seu l. Secretario, por mais esta iniciativa.

Cambio

*/ Londres	90 d/v	12 ³ / ₈
	vista	12 ¹ / ₈
*/ Paris	90 d/v	750
	vista	
*/ Italia	vista	620
*/ Portugal	vista	2500
*/ New York		4200

Expediente:

O Boletim Commercial é de distribuição gratuita. Publica todos os informes commerciaes que lhe sejam enviados.

Annuncios; serão cobrados, mensalmente, na base de 80 reis por centimetro quadrado.

Preços de passagens nos vapores do Lloyd Brasileiro

Portos	1a. Classe	3a. Classe
Laguna	15\$500	8\$300
Itajahy	30\$900	15\$500
S. Francisco	37\$200	20\$600
Paranaguá	43\$300	25\$800
Antonina	43\$300	25\$800
Santos	77\$600	39\$200
Rio Janeiro	92\$000	39\$200
Rio Grande	92\$000	25\$800
Pelotas	99\$200	30\$000
Porto Alegre	129\$200	39\$200
Montevideo	157\$000	43\$000

A nação que não se empenha em promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua agricultura, condemna-se a ser pobre na paz e fraca na guerra.

Não é só com armas na mão que se defende a Patria; enchendo os campos de searas, fareis a sua defeza economica.

A formação de um commerciante.

(Continuação)

O cerebro d'um grande commerciante pode-se comparal-o ao de um grande homem de guerra: dentro de sua barraca, contemplando seus mappas, o general sobe onde estão estabelecidas suas divisões, o que ellas têm de artilharia—tantos obuses por bocca—tantos aviões de caça e bombardeio; elle vê; pelos olhos do espirito, seu fortalecimento, seu serviço de saude; elle mede, como um dynamometro, o estado physico e moral de suas tropas; elle conhece as posições, as preparações, os projectos do inimigo....

Uma chamada ao telephone revela-lhe o ponto onde se póde produzir uma ruptura de equilibrio.

E eis ahi como nasce a decisão que vae movimentar milhões de homens, atacar as ordens allemães sobre o Marne ou Verdun....

Assim é o grande commerciante que tem dentro de seu cerebro um atlas sempre aberto, onde figuram todos os paizes do mundo.

Mas os mappas deste atlas não são mudos: elles lhe fallam uma lingua de que elle conhece todos os segredos.

Elles vivem em seus olhos uma vida intensa.

Elle sabe, mais ou menos, as centenas de quintaes e a cifra da colheita da Argentina: elle mede os "stocks", e os restos das colheitas anteriores. Elle vê todo este trigo, empilhado sobre os caes de Buenos-Ayres, nas docas ou dentro dos elevadores gigantesos.

Dessas imagens outros se levantam dentro de seu espirito e lhe mostram os grandes lagos Canadenses, o porto de Baltimore, e o de Melbourne.

Elle vê os navios que estão carregando nos caes, de Bombaz e os carrinhos sobre os caes, os moujik rodando em Odessa as riquezas da Terra Negra. Desfolhando seu atlas, outros mappas passam ante seus olhos.

Este aqui, lhe diz o appetite formidavel da Gran-Bretanha.

Elle calcula por quantos dias ainda os mercados ingleses estão suppridos de trigo, e, ao mesmo tempo, vê morrer os trigaes sobre os planaltos da Briè e dirá que faltarão aos francezes, no anno proximo, tantos milhões de quintaes.

Um calendario tambem figura neste cerebro

E' preciso saber tudo isto e representar, num só golpe de vista, todo este conjuncto, para lançar esta ordem ao navio que navega ao largo de Açores: "Faça escala, não em Liverpool, mas sim em Lisboa".

E' preciso ainda saber bem outras cousas.

E' preciso, no cerebro, onde experimentamos penetrar, ter, tambem, uma taboa de pesos e medidas, uma taboa das moedas, uma taboa dos preços dos fretes.

Tanto, comprado em Phyladelphia em dollars, fará tantos francos, por quintal, logo que a mercadoria chegar a S. Naraire; tantas "peticas" ella tomar a rota de Cadiz.

A estas taboas fixas juntam-se outras perpetuamente moveis as das fluctuações do cambio.

"O mil reis brasileiro valia doze pence quando telegraphiei a Santos: compre 5.000

saccos de café, O navio já está em viagem e eis que o mil reis cae a dez e meio. E' o bastante para que eu envie, ao meu cargueiro de café, que seguia para o Havre, ordem de seguir para Breneu si o cambio sobre Berlim estiver em melhores condições que o de Paris".

Mercado de Florianopolis

Preços correntes, actuaes

Alhos, cento de resteads		12.000
Alcool, lata de 18 litros		22.000
Amendim	s 25 ks	10.000
Arroz	" 60 "	35.000
Assucar mascavo	" 60 "	36.000
" mascavinho	" 60 "	40.000
Banha	" "	1.260
Batatas	" 50 "	12.000
Banana Branca	cacho	500
" maça	" "	800
" S. Thomé	" "	1.000
" da Terra	" "	3.000
Couros seccos	k.	2.200
Crina animal	"	1.500
Café em grão	15 ks	13.000
Carne verde	k.	1.000
" secca	15 ks	34.000
" de porco	k.	1.400
Cachaça, medida		2.000
Cebolas, cento de resteads	não ha	
Cera de abelha	k.	2.600
Ervilha	k.	500
Feijão preto	s 60 ks	16.000
Feijão branco e cores	s 60 ks	18.000
Farinha de milho	s 40 ks	10.000
Farinha de trigo		
Boa Vista		29.000
Cruzeiro		30.000
Farinha de mandioca commum	s 45 ks	13.000
Farinha de mandioca fina	45 ks	16.000
Frangos	um	1.000
Fumo, rollos de 15 kilos		48.000
Gallinha	uma	2.000
Linguiça	k	1.500
Lombo de porco	k	1.400
Manteiga commum	k	3.500
" de nata	k	4.500
Milho	s 60 ks	10.000
Mellado	pote	1.200
Mellado, lata de 18 litros		4.000
Mel de abelha	lata	12.000
Ovos	dz	600
Polvilho	s 50 ks	24.000
Palmitos, cento		16.000
Queijo de Lages	k.	não ha
Toucinho	15 ks	12.000
Toucinho fumado	k.	1.200

NOTAS

A proposito de tornar o petroleo solidificado lêmos que esse processo não apresenta difficuldades, e ha varios processos já para obter essa solidificação, uns protegidos por patentes de invenção, outros ainda em segredo. Eis um dos processos. Fazendo aquecer o oleo e addicionando-lhe uma certa mistura vulgar e barata, o mesmo se transforma em uma massa, que uma vez esfriada, solidifica-se facilmente. Para tornar permanente a sua solidez, basta addicionar-lhe ainda outra substancia, tambem muito conhecida e economica, dando os resultados precisos. Se

a mistura for feita nas devidas proporções, o oleo passa para o estado solido permanente, podendo depois ser cortado em blocos, ou barras, e introduzido nas fornalhas de caldeiras, onde arde livremente sem se derreter, consummándose até a ultima parcella.

Accrescenta a informação em que respigamos, que todas as variedades de oleo bruto e muitos dos seus productos podem, sem inconveniente algum, ser submettidos ao processo de solidificação: kerozene, ou petroleo para candieiro, tratado por tal processo, pode ser solidificado e depois cortado em talhadas, muito uteis para produzir o fogo, queimar em fogões de cozinha, ou ligeiros serviços em que haja necessidade, apenas, de uma chamma moderada, com certa emissão de calorico.

Blocos maiores podem ser usados com vantagem em locomotivas, caldeiras de machinas nas fabricas, ou qualquer outra fornalha de geração de colorico para fins industriaes.

Experiencia feita em uma locomotiva de serviço expresso ferroviario, na Inglaterra, deu resultados completos, tendo sido feita a viagem, com toda a facilidade, dentro do horario official.

Uma das grandes vantagens deste processo: é que se com o oleo liquido são precisos vapores-tanques para o transporte, uma vez solidificado poderá ser transportado como carga commum a bordo, em vagões de estradas de ferro, em carros e até sobre o dorso de muares. Com este aproveitamento o petroleo, ou kerozene, solidificado deve revolucionar a industria, impulsionando-a e permitindo-lhe grandes desdobramentos e largas applicações. O nosso interior, e mesmo as nossas cidades industriaes terão tudo a lucrar com a solidificação do oleo bruto.

* *

A mamona, ao contrario do que se pensa vulgarmente, não é originaria do Brasil. Parece ter vindo da India ou da China, trazida pelos primitivos colonisadores. As especies mais conhecidas são as seguintes: "Ricinus communis", geralmente cultivado; haste vermelha brilhante, «Ricinus sanguineus»: plantas e frutos cor de sangue. «R. giganteus»: planta de ornato, conhecida nos jardins do norte da Europa. Em 1916 o Brasil exportou 947.023 kilos de sementes de mamona, no valor de 314.976\$000. Em 1919, 5.227.396 kilos, no valor de 2.467.774\$000.

A exportação do oleo de mamona foi, em 1916, de 333.140 kilos, no valor de 327.878\$000; em 1917 de 678.320 kilos, no valor de..... 1.120.348\$000.

A moior exportação é feita pelo porto do Recife, onde, em 1917, ella attingiu a quantia de 1.856.660\$000, valor em papel. O porto immediatamente abaixo foi o de Santos, onde o valor exportado foi apenas de 249.853\$000.

* *

Depois da telegraphia por fios e sem fios, temos agora a telegraphia por terra, utilisada na frente Occidental tanto pelos aliados como pelos allemães. E' um systema intermediario aquelles dois primeiros. Tem de commum com o sem fios o facto de as duas estações não serem ligadas por fio algum; mas, ao passo que naquelle as ondas se transmittem pelo ar, neste as correntes passam através do sólo.

Essas correntes são de inducção. Colloca-se um fio de varias dezenas de metros em determinado logar, com as extremidades fixadas na terra, de modo que fica fechada o circuito. Um outro fio, collocado parallelamente a certa distancia, recebe por inducção, através do solo, que é bom conductor, as correntes que percorrem o primeiro com rapidas interrupções, como os de uma bobinas de Rhumkorff.

Ensinae a vossos filhos o manejo da espingarda e o manejo da charrúa.

Pudimpó Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

Banco Nacional do CommercioANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital.....10:000.000\$000
Reserva.....5.070:716\$910FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de S. Catharina)
em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado
do Rio Grande do Sul).—Agencia em Curumbá (Matto Grosso).Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Es-
trangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:LONDRES—NEW YORK—PARIS—MILANO—GENOVA
—HAMBURGO—PORTUGAL—HESPAÑA—HOLLAN-
DA—BUENOS-AYRES—MONTEVIDE'O—Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso
prévio e a prazo fixo às melhores taxas. Empresta dinheiro em con-
ta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypo-
thecas e Bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de titulos da
divida publica, acções de Bancos etc.Desconta notas promissórias, letras de cambio, nacionaes e ex-
trangeiras e quaesquer titulos de credito.Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Compa-
nhas, juros e Apolices Federaes, Estadoaes e Municipaes e outras
quaesquer.**Secção de depositos populares**

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia,
desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5%
ao anno, capitalizados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

2—Praça 13 de Novembro—2

(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122—End. Teleg.: BANMER 10.

Codigos:—Brasileiro Universal, Ribeiro com Two-in-one,
A. B. C. 5^o, edd, e Lieber's.

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

Fabrica Santa Catharina

de

Andrè Wendhausen & Cia.

Enderço telegraphico—Wendhausen

**Manufactura de camisas de qual-
quer qualidade.****Edificio proprio. Movida a torça
electrica.**

Rua Bocayuva n. 105

Florianopolis**Banco Predial do E. do Rio de Janeiro**

Agencia: NA CAPITAL FEDERAL

73—Rua 7 de Setembro—73

Caixa Postal 928**Endereço Telegraphico; "Banestario"****Secção Bancaria e Commercial***Faz todas as operações bancarias*Recebe dinheiro a curto e longo prazo a juros
convencionaes**Representações, Commissões, Con-
signações e Conta Propria****PHARMACIA HOMOEOPATHA****COELHO BARBOSA & Cia.***Grande Premio na Exposição Nacional de 1908*

O uives 38 e Quitanda 106

Rio de Janeiro

A lium SativumAborta ou cura a
influenza e cons-
tipações em 1 a
3 dias.O legitimo traz
um coelho pinta-
do**MORRHUINA**Oleo de fígado
de bacalhau em
homoeopathia,
sem cheiro e sem
dieta. Pesae-vos
antes e 30 dias
depois**Parturina**—Medicamento destina-
do a acelerar sem inconvenien-
tes, e portanto sem perigo, o
trabalho do parto.**Chenopodium Anthelmintico**—Pa-
ra expellir os vermes das cre-
anças sem causar irritação intes-
tinal.**Curasthma**—Cura as bronchites
astmaticas e a asthma por mais
antiga que seja.**Flouresina**—Remedio heroico pa-
ra flores brancas, cura certa e
radical.**Essencia Odontalgica**—Remedio
instantaneo coutra a dor de den-
tes.**Liga osso**—Poderoso remedio que
liga immediatamente os cortós e
estanca as hemorragias.**Variolino**—Preservativo contra as
bexigas.**Especifico contra coqueluahe****Venusinium**—Heroico medicamen-
to destinado a curar as mani-
festações syphiliticas.**Cura-febze**—Substitue o suphato
de quinino em qualquer febre.**Homeobromium**—(Toni-reconsti-
tuinte homoeopatha), para dibili-
dade, fastio, falta de crescimen-
to, etc.**Arsenobenzol «606» dynamizado**
—Especifico a contra syphilis,
preparado homoeopathicamente.**Dyspeptinum**—Efficaz na dyspe-
psia, perturbações do estomago,
azia, somnolencia e tonteira.**Capillol**—Impede a queda do ca-
bello, fazendo desaparecer a
caspas em poucos dias.**Palustrina**—Contra impaludismo,
prisão de ventre, molestias do
fígado e insomnia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

INDICADOR do BOLETIM COMMERCIAL de Florianopolis

Casa Mayer

de Carlos Meyer. Importador de joias, ferragens etc. etc. R. Cons. Mafra n° 4 e 6

A' Catharinense

Fca. de Massas Alimenticias movida a electricidade, de João Testa—Ed. telg. Testa Telep. 180—R. Cons. Mafra n° 68

Grande Fabrica de Moveis

de Carlos Reinisch Rua João Pinto n° 44

Carimbos de Borracha

Trabalho garantido. Informações na Gerencia deste Boletim

Busch & Cia.

Couros, Calçados. Artigos para sapateiro e selleiros Rua Cons. Mafra n° 14

Casa Parocco

Grande Armazem de Seccos e Molhados Rua João Pinto n° 28

Pharmacia Popular

de José Christovão de Oliveira R. João Pinto n° 7

Recommend-se

As excellentes Marcas de cigarros O. I. S. e X. P. T. O.

Café Commercial

Ponto predilecto das familias desta Capital

Casa Civil e Militar

de M. Lerman & Spivak Especialidade em artigos para Militares—Rua Tiradentes n° 3

Alfaiataria Bonnassis

A mais antiga desta capital Rua João Pinto

Salão Brazil

de Arthur A. de Mello. Barbeiro e Cabellereiro. Rua Cons. Mafra n° 13

Fabrica de Chapéos de Sól

de Lydio Lima - Rua Trajano 12

Casa Oscar Lima

Tecidos e casacos para inverno, recebeu um bonito sortimento esta casa

Charutaria Hespanha

Fabrica dos afamados cigarros F. F. F. Rua Republica 7

Casa Coelho

Especialidades em artigos para Alfaiates

Sapataria Perrone

Tem stocks admiraveis—Sapatos elegantes, finos, delicadissimos.—

Rua João Pinto

N. Buchain & Cia

Praça 15 de Novembro, 27. Fazendas Armarinho etc. etc. Fpolis



Todo commerciante que não annunciar insistentemente, abandona o freguez ao concorrente que sabe popularizar-se por via do annuncio. Fazei, já, o vosso contracto com o Boletim Commercial que está preparando supplementos especiaes.

Para ajudar aos aliados, o Brasil necessita de que os brasileiros economisem muito e produzam ainda mais.

O annuncio age sobre o publico pela pressão insistente que exerce.

Sapataria Peluzzo

R. João Pinto n° 11 Ninguem deve comprar calçados sem primeiro visitar esta casa.

Casa Bruxellas

Especialidades em artigos para senhoras Rua João Pinto n° 5

Sapataria Hespanhola

de Julião Gagego. Completos sortimentos de calçados - R. Cons. Mafra n° 24

Casa Schneider

Fazendas Armarinho e Calçados etc. etc. Rua Cons. Mafra n° 26

Aulas Particulares

Laercio Caldeira—Licções em curso, e isoladas—Rua Joinville, 2—

Sapataria Cantisano

Grande e variado sortimento de calçados. R. Cons. Mafra n° 12

Casa Familiar

Fazendas Armarinho Calçados e Chapéos etc etc. Rua Cons. Mafra n° 10 A. João N. Jorge

Cafè Natal

Attende sempre com solicitude de e promptidão. Tem sem sempre as afamadas Coalhadas

Confeitaria Modelo

O ponto chic da elite Florianopolitana.

Confeitaria Chiquinho

E' a mais antiga desta capital e que procura servir melhor a sua distincta freguezia.

Pudimpó Chocolate: Nutritivo e substancial.

Café Familiar

de Estanisláu Ligoski, Tem sempre grande sortimento de doces. Pão fresco 3 vezes ao dia.

Cafè Popular

de Estanisláu Ligoski E' o café mais frequentado desta capital

Serraria Central de lenha em toros

de Francisco Nappi Entrega a domicilio. R. Deodoro

A Pernambucana

de S. Souza & Cia Fazenda, Armarinho, Chapéos e Perfumarias R. Cons. Mafra n. 26. A.

Padaria entral

de Francisco Treská
A que melhor serve a sua distincta freguezia *Fornecedor da Armada.* Pão fresco 2 vezes ao dia. Rua Deodoro.

Salão do Commercio

de Pedro Zomer. Barbeiro e Cabelleiro. Rua Dr. Felipe Schmidt n° 5

Annunciae no Boletim Commercial que é de distribuição Gratuita

Nenhuma Patria è maior que a nossa, amando-a na proporção de sua grandeza torna-a-emos maior que-todas.

O annuncio bem comprehendido è o melhor caminho para atingir o exito. Annunciae no Boletim Commercial e o vosso exito será completo.

Nem a capacidade na direcção, nem a solidez no capital, nem a intelligencia no negocio, poderão supprir o empenho do reclamo.

A terra é a mãe de todas as riquezas. Cultivae a terra e sereis ricos e engrandecereis o Brasil.

Vinho de Laranja

Fabricado por Costa & Cia. -Palhoça

Quando se dirigirem aos srs. Annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

VERMIL

Illmo. Snr. Pharmaceutico
Henrique Brüggemann

Declaro-vos que comprei um vidro do vosso preparado que é sem duvida o melhor que existe. Ninguem tem usado vermifugos como eu. Uso-ós constantemente em minha clinica diaria e cada vez me convenso mais que o vosso preparado bateu todos os seus similares.

dr. Jacintho de Abreu (F. rec.)

Todos os srs. agricultores que desejarem quaesquer informes sobre agricultura, lavoura etc, poderão se dirigir ao sr dr. L. R. Vieira Souto, Delegado Executivo da Produção Nacional, Caixa da Conversão, Rio de Janeiro

Agua anti-periodica Dr. Baggí contra intermitentes.

Pudimpó Baunilha: sabor delicado e suave.

Na Gerencia do Boletim encontra-se pessoa habilitada que traduz cartas commerciaes, em inglez ou francez.

Aulas Particulares

Laercio Caldeira lecciona particularmente. Licções em curso e isoladas. Prepara candidatos á Escola Normal, Instituto Polytechnico, Gymnasio e Cursos Collegio Militar, etc.

Explica disciplinas do curso de humanidades.

Pode ser procurado á Rua Joinville, 2.

Pudimpó Amendoas: Caricioso ao paladar e brandamente aromatico.

Companhia Predial Paulista A Internacional

É a melhor entre todas, a que maior numero de premios tem dado em Santa Catharina.

Salva-se as dificuldades da vida fazendo-se uma inscripção na A Internacional, pois paga-se só 2\$500 por mez e 10\$000 de Joia.

Agente geral em Santa Catharina

Elysio Simões

Caixa 66 Tel. 191—Florianopolis

Agua anti-periodica do Dr. Baggí

(App. e licenciado pela Directoria de Saude, Rio)

Preparado de acção *diurectico purgativo*, portanto o verdadeiro remedio contra as febres intermitentes ou palustres, pois devido a esta sua acção desobstrue o figado, principal orgão affectado pela febre palustre.

Pharmacia Central—Caixa Postal 184

FLORIANOPOLIS

Podimpó Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: BELÉM DO PARÁ

Resumó da Posicão Actual Balanço de 1916

Sinistros pagos	12.428:314\$830
Reservas technicas	9.257:598\$157
Apolices resgatadas prematuramente	3.060:457\$200
Apolices vencidas durante a vida dos associados	3.662:996\$220
Apolices sorteadas	1.192:750\$000
Pensões e Rendas Vitalicias	118:823\$760
Reservas especiaes e sobras	771:162\$687
Total de beneficios	Rs.30.492:102\$854

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL
Avenida Rio Branco, 22—26
Rio de Janeiro
(PREDIO PROPRIO)

Para informações com Eduardo Horn, agente e banqueiro nesta cidade, á rua João Pinto n. 10.

End. teleg.: "ASSISPECK" Caixa Postal N. 31

A. ASSIS & COMPANHIA

Representantes e depositarios

Rua João Pinto N. 26

Commissões, Consignações e Conta propria.

AGENTES: Farinhas Matarazzo, Chá Lipton, etc. etc.

Codigos
Ribeiro
A. B. C. 5 th. Ed.
Scott's 10 th. Ed.

Agentes para todo o Estado de Santa Catharina da
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Minerva

Séde no Rio de Janeiro—Rua do Rosario N., 66—1. And

Capital Rs. 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro

Federal..... 200:000\$000

Autorizada a funcionar por Carta Patente N. 20.

Quando se dirigirem aos srs. Enunciadores, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

André Wendhausen & C.

Importação=Exportação

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas, kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para emprezas industrias, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

A ECONOMIA DOMESTICA

Rua Conselheiro Mafra, 44

Armazem de seccos e molhados

Oliveira Carvalho & C.

**SAL, KEROZENE, CARNE SECCA,
etc. etc.**

Caixa Postal 13

Teleg.: OLICARVALHO

Florianopolis

Santa Catharina

PILULAS PURGATIVAS

—DE—

Oliveira Filho

(appr. e licenciadas pela Directoria Geral de Saude—Rio)

Dão vigor ao tubo digestivo, tornando-o em condição de bem desempenhar o seu trabalho.

Combatem eficazmente as enfermidades do *estomago, figado e intestino*, como: dyspepsias, indigestão, prisão de ventre, males produzidos pela billis.

Não tem dieta alguma nem resguardo.

Pharmacia Central—Caixa Postal 84

—FLORIANOPOLIS—

PHARMACIA E DROGARIA PALHOCENSE

J. Boanerges Lopes

Importação de productos chimicos, especialidades, accessorios para pharmacias, artefactos de borracha e de vidro, artigos de cirurgia, essencias e acidos para industrias, ampôlas esterilizadas, especificos, tintas e etc.

Secção de perfumarias nacionaes e estrangeiras

Secção de homoeopathias

Palhoça End. telegr.: "Neinha"

ESTADD DE SANTA CATHARINA

Constantino Garofalis

Commissões, consignações e conta propria

Endereço Telegraphico. — Garofallis

Florianopolis — S. Catharina

Exportação de:

Inportação de:

Cafè, farinha de mandioca, arroz batatas, feijão e outros productos do estado.

vinho do porto, conservas, xarque, sal e farinha de trigo das acreditadas marcas Favorita, Sol, Corôa, Rio Branco e Goldmedal.

Agentes da Empreza de Navegação COMETA

Sociedade de Seguros Marítimos e Terrestres

Porto Alegrense

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883
CAPITAL RS 2.000:000\$000

Segura Contra Fogo

Predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros.—Segura Carregamento integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Opera tambem em seguros contra **riscos de guerra**. Taxas modicas.

Informações com o Agente

Eduardo Horn

RUA JOÃO PINTO NO 10
Florianopolis

Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma

A mais importante empresa de navegação da America do Sul
66 vapores e 126.000 toneladas

Para transporte de passageiros e cargas

Linhas internacionaes para New-York Nova Orleans, Buenos Ayres e Montevideo

Linhas de grande e pequena cabotagem Linhas Fluviaes

Vapores de primeira ordem

**Luxuosamente ornamentados
offerecendo todo o conforto**

Agente Heitor Blum

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 1
(SOBRADO)

Caixa Postal n. 61
End. telegraphico-Braziloyd
Florianopolis

A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA

CASA MATRIZ, em JOINVILLE, e FILIAES, em MAFRA E S. FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas marcas de herba-matte, beneficiadas com a pura *Illex* dos melhores herbaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Pontas de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

Joinville, Santa Catharina — Brasil

End. Teleg. "OSCAR"

CODIGOS A. B. C. 4a. e 5a. edições
S. T. & HUNDIUS

ELYSIO SIMÕES

Escriptorio de representações
Fundada em 1909

Acceita representações de fabricas e casas.

Dá referencias bancarias.

Caixa postal, 66, End. Teleg. LOURDES

**Telephone. 191 — Rua Trajano
12 (Sob) —
Florianopolis, S. Catharina**

Pilulas de Saude

Approvadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude—Rio

Anemias, chloroses, flores brancas, irregularidade menstrual, feridas pelo corpo, opilação e todas as molestias em que se aconselha uso de ferro.

Pharmacia Central—Caixa Postal 8
FLORIANOPOLIS